

República do Brasil
Ministério da Justiça
Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária

Censo Penitenciário Nacional

1994

Biblioteca - Ministério da Justiça



MJU00054385D11

341.5820981
C396C
1994
DEP. LEGAL

REPÚBLICA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA

CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

**CENSO
PENITENCIÁRIO
NACIONAL**

1994

341.5820981

C396C

1994
Dep Legal

173154



Ministério da Justiça
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

CENSO PENITENCIÁRIO NACIONAL
1994

Presidente da República
Itamar Franco

Ministro de Estado da Justiça
Alexandre de Paula Dupeyrat Martins

Chefe de Gabinete
Kátia Lopes

Secretário Executivo
Théo Pereira da Silva

Secretário de Administração Geral
João Celso Neto

Secretário dos Direitos da Cidadania e Justiça
Pedro Antonio de Avellar



Ministério da Justiça

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

CENSO PENITENCIÁRIO NACIONAL

1994

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA
CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

MEMBROS TITULARES

Edmundo Oliveira - Presidente (Pará)
Miguel Frederico do Espírito Santo (Rio Grande do Sul)
Damásio Evangelista de Jesus (São Paulo)
Ariosvaldo de Campos Pires (Minas Gerais)
Rubens Approbato Machado (São Paulo)
George Francisco Tavares (Rio de Janeiro)
Luiz Alfredo Paim (Rio Grande do Sul)
Maria Eugênia da Silva Ribeiro (Sergipe)
Cláudio Lemos Fonteles (Brasília)
Amauri Serralvo (Brasília)
Eduardo Maneira (Minas Gerais)
Hermes Vilchez Guerreiro (Minas Gerais)
Aparecido Lopes Feltrim (Brasília)

MEMBROS SUPLENTEs

Heitor Piedade Júnior (Rio de Janeiro)
Luiz Flávio Borges D'Urso (São Paulo)
Arnaldo Camardelli Agle (Bahia)
Divaldo Theophilo de Oliveira Netto (Brasília)
Mário Júlio Pereira da Silva (Brasília)

Diretor do Departamento de Assuntos Penitenciários
Aparecido Lopes Feltrim



Ministério da Justiça

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

CENSO PENITENCIÁRIO NACIONAL

1994

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

ENDEREÇO:

Esplanada dos Ministérios
Anexo II, 2º Andar, Sala 211

Telefone: (061) 226-9526 Fax: (061) 224-6649

Cep: 70.064-900

Brasília - Distrito Federal - Brasil

EQUIPE TÉCNICA DO CENSO

Coordenador: *Paulo Garcia*

Apoio:

Geraldo Rego Vilar

Sandra Maria Dantas Pires

João Henrique S. A. Júnior

Mirian de Abreu R. Vasconcelos

Regilaine Fabiana Bernarde (Estagiária)



SUMÁRIO

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS.....	7
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS.....	11
ESTABELECIMENTOS PENAIS EM PRECÁRIAS CONDIÇÕES.....	12
ESTABELECIMENTOS PENAIS EM CONSTRUÇÃO OU EM REFORMA.....	13
PRESOS CUMPRINDO PENA NOS ESTABELECIMENTOS DOS SISTEMAS PENITENCIÁRIOS ESTADUAIS.....	14
PRESOS CONDENADOS CUMPRINDO PENA EM ESTABELECIMENTOS PENITENCIÁRIOS.....	15
PRESOS PROVISÓRIOS CUMPRINDO PENA EM ESTABELECIMENTOS PENITENCIÁRIOS.....	16
PRESOS CUJA SITUAÇÃO (CONDENADOS OU PROVISÓRIOS) NÃO FOI IDENTIFICADA.....	17
PRESOS CONDENADOS CUMPRINDO PENA IRREGULARMENTE.....	18
SOMATÓRIO DOS PRESOS NO BRASIL.....	19
VAGAS EXISTENTES NOS SISTEMAS PENITENCIÁRIOS ESTADUAIS....	20
PRESOS POR VAGA EXISTENTE NOS SISTEMAS PENITENCIÁRIOS ESTADUAIS.....	21
FUNCIONÁRIOS (SEGURANÇA E ADMINISTRAÇÃO/APOIO) VINCULADOS AOS SISTEMAS PENITENCIÁRIOS ESTADUAIS.....	22
NÚMERO DE PRESOS POR FUNCIONÁRIO.....	23
ASSISTÊNCIA JURÍDICA AOS PRESOS.....	24
PRESOS REINCIDENTES.....	26
PRESOS INDULTADOS.....	27
PRESOS POR ORIGEM.....	29
PRESOS POR SEXO.....	32
PRESOS POR ESTADO CIVIL.....	33
PRESOS POR FAIXA ETÁRIA.....	35



PRESOS PELA COR.....	38
PRESOS COM FILHOS.....	40
PRESOS POR GRAU DE INSTRUÇÃO.....	43
ATIVIDADE ECONÔMICA PRODUTIVA.....	46
ATIVIDADES EDUCATIVAS, CULTURAIS E ESPORTIVAS.....	48
PRESOS QUE POSSUEM HISTÓRIAS DE ENVOLVIMENTO COM DROGAS... 50	
NÚMERO DE FUGAS E REBELIÕES.....	51
PROBLEMAS HUMANOS MAIS ACENTUADOS NA POPULAÇÃO CARCERÁRIA.....	52
RECLAMAÇÕES MAIS FREQUENTES DOS PRESOS.....	53
INFRAÇÕES MAIS PRATICADAS PELOS PRESOS DENTRO DOS SISTEMAS PENITENCIÁRIOS ESTADUAIS.....	54
HOMICÍDIOS E SUICÍDIOS CONSUMADOS ENTRE OS PRESOS NOS ESTABELECIMENTOS PENAIS.....	55
ILÍCITOS NOS ESTABELECIMENTOS PENAIS ENVOLVENDO FUNCIONÁRIOS DOS SISTEMAS.....	56
CRIMES QUE PROPICIARAM A PRISÃO.....	57
CUSTO MÉDIO DE MANUTENÇÃO DOS PRESOS.....	63
MANDADOS DE PRISÃO EXPEDIDOS E NÃO CUMPRIDOS.....	64
NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO DA CLIENTELA DOS SISTEMAS.....	65



Ministério da Justiça

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

CENSO PENITENCIÁRIO NACIONAL

1994

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Brasília, 16 de novembro de 1994.

Excelentíssimo Senhor
Ministro de Estado da Justiça
Dr. ALEXANDRE DE PAULA DUPEYRAT MARTINS

Senhor Ministro,

Em cumprimento ao Plano de Ação que o CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA adotou para desenvolver na prestigiada administração de Vossa Excelência, tenho a honra de apresentar o CENSO PENITENCIÁRIO NACIONAL - 1994.

O trabalho foi elaborado, composto e polido no período de maio de 1993 a outubro de 1994, sendo fundamental a preciosa colaboração das Secretarias Estaduais, que se ocupam dos assuntos penitenciários, onde foram realizadas as coletas de dados sob a supervisão dos ilustres Secretários de Estado.

O CENSO objetivou desenhar o perfil da população carcerária para o empreendimento de apropriado planejamento no âmbito das execuções penais no País. Nesse sentido, os formulários codificados e consolidados pelo CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA seguiram a orientação do modelo adotado pelo Comitê Permanente das Nações Unidas para a Prevenção do Delito e Justiça Penal, com sede em Viena, na Áustria.



Em decorrência dos levantamentos procedidos nos Estados, são estes os conjuntos de informações contidas no CENSO:

1. Número de estabelecimentos.
2. Estabelecimentos penais em precárias condições.
3. Estabelecimentos penais em construção ou em reforma.
4. Presos cumprindo pena nos estabelecimentos dos sistemas penitenciários estaduais.
5. Presos condenados cumprindo pena em estabelecimentos penitenciários.
6. Presos provisórios cumprindo pena em estabelecimentos penitenciários.
7. Presos cuja situação (condenados ou provisórios) não foi identificada.
8. Presos condenados cumprindo pena irregularmente.
9. Somatório dos presos no Brasil.
10. Vagas existentes nos sistemas penitenciários estaduais.
11. Presos por vaga existente nos sistemas penitenciários estaduais.
12. Funcionários (segurança e administração/apoio) vinculados aos sistemas penitenciários estaduais.
13. Número de presos por funcionário.
14. Assistência jurídica ao preso.
15. Presos reincidentes.
16. Presos indultados.
17. Presos por origem.
18. Presos por sexo.
19. Presos por estado civil.
20. Presos por faixa etária.
21. Presos pela cor.
22. Presos com filhos.



23. Presos por grau de instrução.
24. Atividade econômica produtiva.
25. Atividades educativas, culturais e esportivas.
26. Presos que possuem histórias de envolvimento com drogas.
27. Número de fugas e rebeliões.
28. Problemas humanos mais acentuados na população carcerária.
29. Reclamações mais freqüentes dos presos.
30. Infrações mais praticadas pelos presos dentro dos sistemas penitenciários estaduais.
31. Homicídios e suicídios consumados entre os presos nos estabelecimentos penais.
32. Ilícitos nos estabelecimentos penais envolvendo funcionários dos sistemas.
33. Crimes que propiciaram a prisão.
34. Custo médio de manutenção dos presos.
35. Mandados de prisão expedidos e não cumpridos.
36. Nível sócio-econômico da clientela dos sistemas.

Para a coleta de dados, as Secretarias Estaduais encaminharam os formulários às penitenciárias, presídios e cadeias públicas integrantes do Sistema Penitenciário Estadual. Assim, foram responsáveis pelo preenchimento desses instrumentos de coleta os Agentes Penitenciários e Estagiários do Curso de Direito, auxiliados pelo pessoal de apoio do serviço administrativo prisional.

Todo o esforço foi destinado para produzir a amostragem por Região, de forma percentual e numérica, indicando o somatório nacional a respeito de cada variável pesquisada. As Secretarias Estaduais interligaram, para as respostas aos questionários, dados de arquivos, esclarecimentos de técnicos do sistema e informações fornecidas pelos presos.

O processamento dos dados foi efetivado pelo pessoal de apoio do CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA, sob a Coordenação Técnica do Assessor PAULO GARCIA. Merece ser realçada a determinação desses servidores para levar a termo com êxito o compromisso assumido.



Ministério da Justiça

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

Os questionários respondidos passaram por minucioso processo de apuração. Em geral os resultados das pesquisas apresentaram-se bem esclarecidos, mas algumas correções, em casos de distorções ou respostas incompletas, foram providenciadas, a fim de que não houvesse prejuízo de qualidade aos conjuntos de indicadores pretendidos pelo CENSO.

Desse modo, a análise global constante do CENSO PENITENCIÁRIO NACIONAL - 1994 se constitui de fundamental importância para as reflexões em busca das decisões que compatibilizem o ideal de uma prisão humana e decente com a necessidade de assegurar a coibição de delitos, alternativa essencial para reduzir a criminalidade e a violência em suas formas de expressão.

Confio, Senhor Ministro, em que deste CENSO se colham bons frutos para a aplicação eficaz da moderna Ciência Penitenciária nas execuções penais do Brasil.

Respeitosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Edmundo Oliveira', written in a cursive style.

Professor EDMUNDO OLIVEIRA
Presidente do Conselho Nacional
de Política Criminal e Penitenciária



Ministério da Justiça

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

**CENSO PENITENCIÁRIO NACIONAL
1994**

**DADOS COLETADOS NOS ESTADOS
CONJUNTO DE INFORMAÇÕES**

1. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS: *

1.1. REGIÃO NORTE:

75 ESTABELECIMENTOS (14,67%)

1.2. REGIÃO NORDESTE:

174 ESTABELECIMENTOS (34,06%)

1.3. REGIÃO SUDESTE:

77 ESTABELECIMENTOS (15,07%)

1.4. REGIÃO SUL:

118 ESTABELECIMENTOS (23,09%)

1.5. REGIÃO CENTRO-OESTE:

67 ESTABELECIMENTOS (13,11%)

1.6. TOTAL BRASIL:

511 ESTABELECIMENTOS

* Correspondem a esses estabelecimentos as Penitenciárias e Cadeias Públicas, onde existem presos condenados, que estão sob a administração das Secretarias Estaduais de Justiça ou Administração Penitenciária, isto é, que fazem parte dos Sistemas Penitenciários Estaduais.



2. ESTABELECIMENTOS PENAIS EM
PRECÁRIAS CONDIÇÕES: *

BRASIL: 188 ESTABELECIMENTOS

* Não obstante a precariedade das condições, esses estabelecimentos continuam a abrigar presos.



Ministério da Justiça

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

3. ESTABELECIMENTOS PENAIS EM
CONSTRUÇÃO OU EM REFORMA: *

BRASIL: 32 ESTABELECIMENTOS

* Para implementar essas obras, os Governos Estaduais estabeleceram convênios com o Departamento de Assuntos Penitenciários (DEPEN) do Ministério da Justiça.



4. PRESOS CUMPRINDO PENA NOS ESTABELECIMENTOS DOS SISTEMAS PENITENCIÁRIOS ESTADUAIS:

4.1. REGIÃO NORTE:

3.565 (4,13%)

4.2. REGIÃO NORDESTE:

12.963 (15,03%)

4.3. REGIÃO SUDESTE:

41.424 (48,05%)

4.4. REGIÃO SUL:

19.273 (22,35%)

4.5. REGIÃO CENTRO-OESTE:

8.990 (10,43%)

4.6. TOTAL BRASIL:

86.215 (100%)



Ministério da Justiça

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

**5. PRESOS CONDENADOS CUMPRINDO
PENA EM ESTABELECIMENTOS
PENITENCIÁRIOS:**

5.1. REGIÃO NORTE:

2.016 (2,92%)

5.2. REGIÃO NORDESTE:

7.308 (10,57%)

5.3. REGIÃO SUDESTE:

38.671 (55,94%)

5.4. REGIÃO SUL:

13.473 (19,49%)

5.5. REGIÃO CENTRO-OESTE:

7.661 (11,08%)

5.6. TOTAL BRASIL:

69.129 (80,18%)*

* Percentual com base no TOTAL BRASIL especificado no campo 4.6

**6. PRESOS PROVISÓRIOS CUMPRINDO
PENA EM ESTABELECIMENTOS
PENITENCIÁRIOS:**

6.1. REGIÃO NORTE:

1 . 110 (8 , 90%)

6.2. REGIÃO NORDESTE:

5 . 050 (40 , 50%)

6.3. REGIÃO SUDESTE:

2 . 408 (19 , 33%)

6.4. REGIÃO SUL:

2 . 853 (22 , 88%)

6.5. REGIÃO CENTRO-OESTE:

1 . 047 (8 , 39%)

6.6. TOTAL BRASIL:

12 . 468 (14 , 46%) *

* Percentual com base no TOTAL BRASIL especificado no campo 4.6



**7. PRESOS CUJA SITUAÇÃO
(CONDENADO/PROVISÓRIO) NÃO FOI
IDENTIFICADA:**

7.1. REGIÃO NORTE:

439 (9,51%)

7.2. REGIÃO NORDESTE:

605 (13,10%)

7.3. REGIÃO SUDESTE:

345 (7,47%)

7.4. REGIÃO SUL:

2.947 (63,81%)

7.5. REGIÃO CENTRO-OESTE:

282 (6,11%)

7.6. TOTAL BRASIL:

4.618 (5,44%)*

* Esse percentual tomou por base o TOTAL BRASIL especificado no campo 4.6.

Constatou-se que, do total de presos existentes no sistema penitenciário brasileiro, cerca de 4.618 presos (5,44%) não tiveram suas situações esclarecidas quanto à posição perante a justiça, ou seja, se já foram condenados ou se continuam como presos provisórios.



Ministério da Justiça

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

**8. PRESOS CONDENADOS CUMPRINDO
PENA IRREGULARMENTE: ***

8.1. REGIÃO NORTE:	2.055	(4,78%)
8.2. REGIÃO NORDESTE:	4.958	(11,55%)
8.3. REGIÃO SUDESTE:	30.739	(71,56%)
8.4. REGIÃO SUL:	3.624	(8,44%)
8.5. REGIÃO CENTRO-OESTE:	1.578	(3,67%)
8.6. TOTAL BRASIL:	42.954	(100%)

* Urge destacar que esses presos não estão sob a jurisdição dos Sistemas Penitenciários dos Estados, pois cumprem pena irregularmente em Delegacias de Polícia ou Cadeias Públicas das Secretarias de Segurança.

**9. SOMATÓRIO DOS PRESOS NO BRASIL:**

9.1. CONDENADOS (NO SISTEMA PENITENCIÁRIO)

69.129 (53,52%)

9.2. PROVISÓRIOS (NO SISTEMA PENITENCIÁRIO)

12.468 (9,66%)

9.3. SITUAÇÃO NÃO IDENTIFICADA (NO SISTEMA PENITENCIÁRIO)

4.618 (3,57%)

9.4. CONDENADOS (CUMPRINDO PENA FORA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO)

42.954 (33,25%)

9.5. TOTAL GERAL:

129.169 *

* Seguindo o critério adotado pelos Institutos das Nações Unidas (ONU) para estabelecer a correlação entre o número de presos e a população do País, considerando 1 preso por 100 mil habitantes, atinge-se a média de 88 presos por 100 mil habitantes no Brasil, que atualmente tem uma população de, aproximadamente, 147 milhões de habitantes (fonte: IBGE).

**10. VAGAS EXISTENTES NOS SISTEMAS
PENITENCIÁRIOS ESTADUAIS:**

10.1. REGIÃO NORTE:

1.334 (2,22%)

10.2. REGIÃO NORDESTE:

8.433 (14,06%)

10.3. REGIÃO SUDESTE:

33.725 (56,26%)

10.4. REGIÃO SUL:

11.530 (19,23%)

10.5. REGIÃO CENTRO-OESTE:

4.932 (8,23%)

10.6. TOTAL BRASIL:

59.954 (100%)



Ministério da Justiça

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

11 . PRESOS POR VAGA EXISTENTE NOS SISTEMAS :

11.1. REGIÃO NORTE:

2,67 PRESOS POR VAGA

11.2. REGIÃO NORDESTE:

1,54 PRESOS POR VAGA

11.3. REGIÃO SUDESTE:

1,23 PRESOS POR VAGA

11.4. REGIÃO SUL:

1,67 PRESOS POR VAGA

11.5. REGIÃO CENTRO-OESTE:

1,82 PRESOS POR VAGA

11.6. BRASIL:

1,44 PRESOS POR VAGAS



12. FUNCIONÁRIOS (SEGURANÇA E ADMINISTRAÇÃO/APOIO) VINCULADOS AOS SISTEMAS PENITENCIÁRIOS ESTADUAIS:

12.1. REGIÃO NORTE

- SEGURANÇA: 764 (52,51%)
 - ADM/APOIO: 691 (47,49%)
 - TOTAL: 1.455 (100%)

12.2. REGIÃO NORDESTE

- SEGURANÇA: 1.407 (51,94%)
 - ADM/APOIO: 1.302 (48,06%)
 - TOTAL: 2.709 (100%)

12.3. REGIÃO SUDESTE

- SEGURANÇA: 11.051 (69,50%)
 - ADM/APOIO: 4.849 (30,50%)
 - TOTAL: 15.900 (100%)

12.4. REGIÃO SUL

- SEGURANÇA: 2.373 (65,44%)
 - ADM/APOIO: 1.253 (34,56%)
 - TOTAL: 3.626 (100%)

12.5. REGIÃO CENTRO-OESTE

- SEGURANÇA: 889 (66,40%)
 - ADM/APOIO: 450 (33,60%)
 - TOTAL: 1.339 (100%)

12.6. BRASIL

- SEGURANÇA: 16.484 (65,86%)
 - ADM/APOIO: 8.545 (34,14%)
 - TOTAL: 25.029 (100%)

**13. NÚMERO DE PRESOS POR FUNCIONÁRIO:**

13.1. REGIÃO NORTE:

- SEGURANÇA: 4,66 PRESOS POR FUNCIONÁRIO.
- ADM/APOIO: 5,16 PRESOS POR FUNCIONÁRIO.
- TOTAL: 2,45 PRESOS POR FUNCIONÁRIO

13.2. REGIÃO NORDESTE:

- SEGURANÇA: 9,21 PRESOS POR FUNCIONÁRIO.
- ADM/APOIO: 9,96 PRESOS POR FUNCIONÁRIO.
- TOTAL: 4,78 PRESOS POR FUNCIONÁRIO

13.3. REGIÃO SUDESTE:

- SEGURANÇA: 3,75 PRESOS POR FUNCIONÁRIO.
- ADM/APOIO: 8,54 PRESOS POR FUNCIONÁRIO.
- TOTAL: 2,60 PRESOS POR FUNCIONÁRIO

13.4. REGIÃO SUL:

- SEGURANÇA: 8,12 PRESOS POR FUNCIONÁRIO.
- ADM/APOIO: 15,38 PRESOS POR FUNCIONÁRIO.
- TOTAL: 5,31 PRESOS POR FUNCIONÁRIO

13.5. REGIÃO CENTRO-OESTE:

- SEGURANÇA: 10,11 PRESOS POR FUNCIONÁRIO.
- ADM/APOIO: 19,97 PRESOS POR FUNCIONÁRIO.
- TOTAL: 6,71 PRESOS POR FUNCIONÁRIO

13.6. BRASIL:

- SEGURANÇA: 5,23 PRESOS POR FUNCIONÁRIO.
- ADM/APOIO: 10,09 PRESOS POR FUNCIONÁRIO.
- TOTAL: 3,44 PRESOS POR FUNCIONÁRIO



14. ASSISTÊNCIA JURÍDICA AOS PRESOS:

14.1. REGIÃO NORTE:

- NÃO DISPÕE:	269	(7,55%)
- DISPÕE/PÚBLICA:	2.603	(73,01%)
- DISPÕE/PARTICULAR:	693	(19,44%)
- TOTAL:	3.565	(100%)

14.2. REGIÃO NORDESTE:

- NÃO DISPÕE:	5.613	(43,29%)
- DISPÕE/PÚBLICA:	5.956	(45,95%)
- DISPÕE/PARTICULAR:	1.394	(10,76%)
- TOTAL:	12.963	(100%)

14.3. REGIÃO SUDESTE:

- NÃO DISPÕE:	2.851	(5,22%)
- DISPÕE/PÚBLICA:	36.566	(66,91%)
- DISPÕE/PARTICULAR:	15.233	(27,87%)
- TOTAL:	54.651	(100%)

14.4. REGIÃO SUL:

- NÃO DISPÕE:	3.640	(18,90%)
- DISPÕE/PÚBLICA:	11.817	(61,30%)
- DISPÕE/PARTICULAR:	3.816	(19,80%)
- TOTAL:	19.273	(100%)



Ministério da Justiça

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

14.5. REGIÃO CENTRO-OESTE:

- NÃO DISPÕE:	211	(2,37%)
- DISPÕE/PÚBLICA:	6.042	(67,20%)
- DISPÕE/PARTICULAR:	2.737	(30,43%)
- TOTAL:	8.990	(100%)

14.6. BRASIL: *

- NÃO DISPÕE:	12.586	(12,35%)
- DISPÕE/PÚBLICA:	62.984	(63,50%)
- DISPÕE/PARTICULAR:	23.873	(24,15%)
- TOTAL:	99.442	(100%)

14.7. PRESOS SEM CONDIÇÕES FINANCEIRAS DE CONTRATAR UM NOVO ADVOGADO:

BRASIL: 85% DOS PRESOS **

* O Estado de São Paulo incluiu no levantamento os presos que estão fora do sistema penitenciário estadual, razão pela qual os totais apresentados nos itens 14.3 e 14.6 diferem do especificado no item 4, na Região Sudeste e no Brasil.

** Apesar de 24.15% dos presos informarem que dispõem de advogado particular, a grande maioria dos presos, cerca de 85%, revela não mais possuir condições financeiras para contratar um novo advogado.



15. PRESOS REINCIDENTES:

15.1. REGIÃO NORTE:

- MESMO DELITO:	376	(10,54%)
- DELITOS DIFERENTES:	623	(17,47%)

15.2. REGIÃO NORDESTE:

- MESMO DELITO:	675	(5,20%)
- DELITOS DIFERENTES:	559	(4,31%)

14.3. REGIÃO SUDESTE:

- MESMO DELITO:	13.090	(31,60%)
- DELITOS DIFERENTES:	6.858	(16,56%)

15.4. REGIÃO SUL:

- MESMO DELITO:	2.455	(12,74%)
- DELITOS DIFERENTES:	2.509	(13,02%)

15.5. REGIÃO CENTRO-OESTE:

- MESMO DELITO:	1.118	(12,44%)
- DELITOS DIFERENTES:	1.400	(15,57%)

15.6. BRASIL:

- MESMO DELITO:	17.714	(20,54%)
- DELITOS DIFERENTES:	11.949	(13,86%)



16. PRESOS INDULTADOS:

16.1. REGIÃO NORTE:

- COLETIVO DE NATAL:	82	(2,49%)
- INDIVIDUAL (Graça):	6	(0,18%)
- RETORNARAM POR NOVA INFRAÇÃO:	41	(46,59%)

16.2. REGIÃO NORDESTE:

- COLETIVO DE NATAL:	100	(0,84%)
- INDIVIDUAL (Graça):	28	(0,23%)
- RETORNARAM POR NOVA INFRAÇÃO:	70	(54,68%)

16.3. REGIÃO SUDESTE

- COLETIVO DE NATAL:	2.279	(5,50%)
- INDIVIDUAL (Graça):	462	(1,11%)
- RETORNARAM POR NOVA INFRAÇÃO:	189	(6,89%)

16.4. REGIÃO SUL

- COLETIVO DE NATAL:	396	(2,05%)
- INDIVIDUAL (Graça):	74	(0,40%)
- RETORNARAM POR NOVA INFRAÇÃO:	202	(84,25%)



Ministério da Justiça

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

16.5. REGIÃO CENTRO-OESTE

- COLETIVO DE NATAL:	101	(1,12%)
- INDIVIDUAL (Graça):	4	(0,04%)
- RETORNARAM POR NOVA INFRAÇÃO:	60	(57,14%)

16.6. BRASIL

- COLETIVO DE NATAL:	2.958	(3,48%) *
- INDIVIDUAL (Graça):	574	(0,70%) *
- RETORNARAM POR NOVA INFRAÇÃO:	562	(15,91%) **

* Percentual com base no TOTAL BRASIL especificado no campo 4.6

** Percentual com base no somatório dos totais de presos beneficiados pelo Coletivo de Natal ou pelo Indulto Individual.



17. PRESOS POR ORIGEM:

(Local de Nascimento)

17.1. REGIÃO NORTE:

- REGIÃO NORTE:	2.297	(64,43%)
- REGIÃO NORDESTE:	447	(12,55%)
- REGIÃO SUDESTE:	190	(5,34%)
- REGIÃO SUL:	95	(2,64%)
- REGIÃO CENTRO-OESTE:	97	(2,73%)
- OUTROS PAÍSES:	80	(2,24%)
- NÃO ESPECIFICADA:	359	(10,07%)

17.2. REGIÃO NORDESTE:

- REGIÃO NORTE:	14	(0,11%)
- REGIÃO NORDESTE:	9.051	(69,82%)
- REGIÃO SUDESTE:	258	(2,00%)
- REGIÃO SUL:	41	(0,32%)
- REGIÃO CENTRO-OESTE:	19	(0,14%)
- OUTROS PAÍSES:	22	(0,17%)
- NÃO ESPECIFICADA:	3.558	(27,44%)



17.3. REGIÃO SUDESTE:

- REGIÃO NORTE:	214	(0,51%)
- REGIÃO NORDESTE:	7.355	(17,75%)
- REGIÃO SUDESTE:	30.558	(73,77%)
- REGIÃO SUL:	2.105	(5,10%)
- REGIÃO CENTRO-OESTE:	557	(1,34%)
- OUTROS PAÍSES:	429	(1,03%)
- NÃO ESPECIFICADA:	206	(0,50%)

17.4. REGIÃO SUL:

- REGIÃO NORTE:	117	(0,61%)
- REGIÃO NORDESTE:	185	(1,00%)
- REGIÃO SUDESTE:	716	(3,71%)
- REGIÃO SUL:	15.759	(81,77%)
- REGIÃO CENTRO-OESTE:	87	(0,45%)
- OUTROS PAÍSES:	127	(0,66%)
- NÃO ESPECIFICADA:	2.282	(11,84%)



Ministério da Justiça

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

17.5. REGIÃO CENTRO-OESTE:

- REGIÃO NORTE:	176	(1,96%)
- REGIÃO NORDESTE:	1.289	(14,34%)
- REGIÃO SUDESTE:	1.642	(18,26%)
- REGIÃO SUL:	809	(9,00%)
- REGIÃO CENTRO-OESTE:	4.872	(54,20%)
- OUTROS PAÍSES:	31	(0,34%)
- NÃO ESPECIFICADA:	171	(1,90%)

17.6. BRASIL:

- REGIÃO NORTE:	2.818	(3,12%)
- REGIÃO NORDESTE:	18.327	(20,68%)
- REGIÃO SUDESTE:	33.364	(39,26%)
- REGIÃO SUL:	18.808	(22,15%)
- REGIÃO CENTRO-OESTE:	5.633	(6,62%)
- OUTROS PAÍSES:	689	(0,80%)
- NÃO ESPECIFICADA:	6.576	(7,37%)



18. PRESOS POR SEXO:

(Masculino / Feminino)

18.1. REGIÃO NORTE:

- MASCULINO:	3.339	(95,36%)
- FEMININO:	166	(4,64%)

18.2. REGIÃO NORDESTE:

- MASCULINO:	12.367	(95,40%)
- FEMININO:	596	(4,60%)

18.3. REGIÃO SUDESTE:

- MASCULINO:	40.092	(96,78%)
- FEMININO:	1.332	(3,22%)

18.4. REGIÃO SUL:

- MASCULINO:	18.657	(96,80%)
- FEMININO:	616	(3,20%)

18.5. REGIÃO CENTRO-OESTE:

- MASCULINO:	8.509	(94,65%)
- FEMININO:	481	(5,35%)

18.6. BRASIL:

- MASCULINO:	83.024	(96,31%)
- FEMININO:	3.191	(3,69%)



19. PRESOS POR ESTADO CIVIL:

19.1. REGIÃO NORTE:

- CASADO:	779	(21,86%)
- SOLTEIRO:	975	(27,35%)
- VIÚVO:	65	(1,82%)
- SEPARADO:	196	(5,52%)
- OUTROS:	1.276	(35,80%)
- NÃO ESPECIFICADO :	272	(7,65%)

19.2. REGIÃO NORDESTE:

- CASADO:	2.771	(21,37%)
- SOLTEIRO:	5.066	(39,07%)
- VIÚVO:	158	(1,22%)
- SEPARADO:	557	(4,30%)
- OUTROS:	973	(7,52%)
- NÃO ESPECIFICADO :	3.438	(26,52%)

19.3. REGIÃO SUDESTE:

- CASADO:	9.573	(23,11%)
- SOLTEIRO:	24.256	(58,55%)
- VIÚVO:	393	(0,95%)
- SEPARADO:	982	(2,37%)
- OUTROS:	6.133	(14,80%)
- NÃO ESPECIFICADO :	87	(0,22%)



19.4. REGIÃO SUL:

- CASADO:	5.399	(28,02%)
- SOLTEIRO:	7.633	(39,60%)
- VIÚVO:	808	(4,19%)
- SEPARADO:	1.327	(6,88%)
- OUTROS:	3.932	(20,41%)
- NÃO ESPECIFICADO :	174	(0,90%)

19.5. REGIÃO CENTRO-OESTE:

- CASADO:	1.184	(13,17%)
- SOLTEIRO:	4.905	(54,56%)
- VIÚVO:	96	(1,07%)
- SEPARADO:	215	(2,40%)
- OUTROS:	1.577	(17,54%)
- NÃO ESPECIFICADO :	1.013	(11,26%)

19.6. BRASIL:

- CASADO:	19.706	(22,87%)
- SOLTEIRO:	42.835	(49,87%)
- VIÚVO:	1.520	(1,80%)
- SEPARADO:	3.277	(3,80%)
- OUTROS:	13.891	(16,15%)
- NÃO ESPECIFICADO :	4.984	(5,51%)



20. PRESOS POR FAIXA ETÁRIA:

20.1. REGIÃO NORTE:

1 - DE 18 A 25 ANOS:	844	(23,68%)
2 - DE 26 A 30 ANOS:	923	(25,90%)
3 - DE 31 A 35 ANOS:	659	(18,50%)
4 - DE 36 A 40 ANOS:	352	(9,88%)
5 - DE 41 A 45 ANOS:	242	(6,80%)
6 - DE 46 A 50 ANOS:	154	(4,33%)
7 - DE 51 A 55 ANOS:	96	(2,70%)
8 - DE 56 A 60 ANOS:	44	(1,21%)
9 - COM MAIS DE 60 ANOS:	26	(0,69%)
10 - NÃO ESPECIFICADO :	225	(6,31%)

20.2. REGIÃO NORDESTE:

1 - DE 18 A 25 ANOS:	3.074	(23,75%)
2 - DE 26 A 30 ANOS:	2.595	(20,02%)
3 - DE 31 A 35 ANOS:	1.454	(11,20%)
4 - DE 36 A 40 ANOS:	1.066	(8,23%)
5 - DE 41 A 45 ANOS:	744	(5,74%)
6 - DE 46 A 50 ANOS:	530	(4,10%)
7 - DE 51 A 55 ANOS:	327	(2,53%)
8 - DE 56 A 60 ANOS:	111	(0,86%)
9 - COM MAIS DE 60 ANOS:	112	(0,86%)
10 - NÃO ESPECIFICADO :	2.949	(22,75%)



20.3. REGIÃO SUDESTE:

1 - DE 18 A 25 ANOS:	11.411	(27,55%)
2 - DE 26 A 30 ANOS:	10.241	(24,72%)
3 - DE 31 A 35 ANOS:	8.260	(19,94%)
4 - DE 36 A 40 ANOS:	5.073	(12,25%)
5 - DE 41 A 45 ANOS:	2.859	(6,90%)
6 - DE 46 A 50 ANOS:	1.754	(4,23%)
7 - DE 51 A 55 ANOS:	945	(2,28%)
8 - DE 56 A 60 ANOS:	541	(1,31%)
9 - COM MAIS DE 60 ANOS:	299	(0,72)
10 - NÃO ESPECIFICADO :	41	(0,10%)

20.4. REGIÃO SUL:

1 - DE 18 A 25 ANOS:	6.056	(31,42%)
2 - DE 26 A 30 ANOS:	4.968	(25,77%)
3 - DE 31 A 35 ANOS:	3.357	(17,42%)
4 - DE 36 A 40 ANOS:	2.133	(11,07%)
5 - DE 41 A 45 ANOS:	1.170	(6,08%)
6 - DE 46 A 50 ANOS:	761	(3,95%)
7 - DE 51 A 55 ANOS:	402	(2,08%)
8 - DE 56 A 60 ANOS:	252	(1,31%)
9 - COM MAIS DE 60 ANOS:	174	(0,90)
10 - NÃO ESPECIFICADO :	0	(0,00%)



20.5. REGIÃO CENTRO-OESTE:

1 - DE 18 A 25 ANOS:	3 . 101	(34 , 50%)
2 - DE 26 A 30 ANOS:	2 . 057	(22 , 88%)
3 - DE 31 A 35 ANOS:	1 . 403	(15 , 61%)
4 - DE 36 A 40 ANOS:	1 . 089	(12 , 10%)
5 - DE 41 A 45 ANOS:	570	(6 , 34%)
6 - DE 46 A 50 ANOS:	320	(3 , 56%)
7 - DE 51 A 55 ANOS:	200	(2 , 22%)
8 - DE 56 A 60 ANOS:	122	(1 , 36%)
9 - COM MAIS DE 60 ANOS:	96	(1 , 07%)
10 - NÃO ESPECIFICADO :	32	(0 , 36%)

20.6. BRASIL:

1 - DE 18 A 25 ANOS:	24 . 486	(28 , 50%)
2 - DE 26 A 30 ANOS:	20 . 784	(24 , 14%)
3 - DE 31 A 35 ANOS:	15 . 133	(17 , 62%)
4 - DE 36 A 40 ANOS:	9 . 713	(11 , 30%)
5 - DE 41 A 45 ANOS:	5 . 585	(6 , 50%)
6 - DE 46 A 50 ANOS:	3 . 519	(4 , 07%)
7 - DE 51 A 55 ANOS:	1 . 970	(2 , 28%)
8 - DE 56 A 60 ANOS:	1 . 070	(1 , 25%)
9 - COM MAIS DE 60 ANOS:	708	(0 , 82%)
10 - NÃO ESPECIFICADO :	3 . 247	(3 , 52%)



21. PRESOS PELA COR:

21.1. REGIÃO NORTE:

1 - BRANCOS:	904	(25,35%)
2 - NEGROS:	613	(17,19%)
3 - MULATOS:	1.488	(41,72%)
4 - OUTROS:	234	(6,58%)
5 - NÃO ESPECIFICADO:	326	(9,16%)

21.2. REGIÃO NORDESTE:

1 - BRANCOS:	2.838	(21,89%)
2 - NEGROS:	2.245	(17,32%)
3 - MULATOS:	3.024	(23,32%)
4 - OUTROS:	1.178	(9,10%)
5 - NÃO ESPECIFICADO:	3.678	(28,37%)

21.3. REGIÃO SUDESTE:

1 - BRANCOS:	21.152	(51,06%)
2 - NEGROS:	7.326	(17,68%)
3 - MULATOS:	10.873	(26,25%)
4 - OUTROS:	1.927	(4,65%)
5 - NÃO ESPECIFICADO:	146	(0,36%)



21.4. REGIÃO SUL:

1 - BRANCOS:	9.724	(50,45%)
2 - NEGROS :	3.710	(19,26%)
3 - MULATOS:	2.963	(15,37%)
4 - OUTROS :	918	(4,76%)
5 - NÃO ESPECIFICADO :	1.958	(10,16%)

21.5. REGIÃO CENTRO-OESTE:

1 - BRANCOS:	3.541	(39,40%)
2 - NEGROS :	652	(7,25%)
3 - MULATOS:	3.785	(42,10%)
4 - OUTROS :	968	(10,77%)
5 - NÃO ESPECIFICADO :	44	(0,48%)

21.6. BRASIL: *

1 - BRANCOS:	38.159	(44,60%)
2 - NEGROS :	14.546	(16,86%)
3 - MULATOS:	22.133	(25,65%)
4 - OUTROS :	5.225	(6,03%)
5 - NÃO ESPECIFICADO :	6.152	(6,86%)

* Verifica-se, pelos dados globais, que 42,51% da população carcerária, existente nos sistemas penitenciários estaduais, é constituída por negros e mulatos.



22. PRESOS COM FILHOS:

22.1. REGIÃO NORTE:

- UM FILHO:	624	(17,50%)
- DOIS FILHOS:	786	(22,04%)
- TRÊS FILHOS:	577	(16,16%)
- QUATRO FILHOS:	386	(10,82%)
- CINCO FILHOS:	258	(7,25%)
- MAIS DE 5 FILHOS:	206	(5,80%)
- SEM ESPECIFICAÇÃO DE FILHOS:	728	(20,43%)

22.2. REGIÃO NORDESTE:

- UM FILHO:	1.836	(14,16%)
- DOIS FILHOS:	1.418	(10,93%)
- TRÊS FILHOS:	869	(6,70%)
- QUATRO FILHOS:	653	(5,05%)
- CINCO FILHOS:	399	(3,08%)
- MAIS DE 5 FILHOS:	503	(3,88%)
- SEM ESPECIFICAÇÃO DE FILHOS:	7.285	(56,20%)



22.3. REGIÃO SUDESTE:

- UM FILHO:	6.567	(15,85%)
- DOIS FILHOS:	4.953	(11,96%)
- TRÊS FILHOS:	2.660	(6,42%)
- QUATRO FILHOS:	1.450	(3,50%)
- CINCO FILHOS:	1.046	(2,51%)
- MAIS DE 5 FILHOS:	1.029	(2,50%)
- SEM ESPECIFICAÇÃO DE FILHOS:	23.719	(57,26%)

22.4. REGIÃO SUL:

- UM FILHO:	3.173	(16,46%)
- DOIS FILHOS:	2.544	(13,20%)
- TRÊS FILHOS:	2.013	(10,44%)
- QUATRO FILHOS:	1.333	(6,92%)
- CINCO FILHOS:	944	(4,90%)
- MAIS DE 5 FILHOS:	979	(5,08%)
- SEM ESPECIFICAÇÃO DE FILHOS:	8.287	(43,00%)



22.5. REGIÃO CENTRO-OESTE:

- UM FILHO:	1 . 010	(11 , 25%)
- DOIS FILHOS:	966	(10 , 74%)
- TRÊS FILHOS:	608	(6 , 76%)
- QUATRO FILHOS:	294	(3 , 27%)
- CINCO FILHOS:	154	(1 , 71%)
- MAIS DE 5 FILHOS:	135	(1 , 50%)
- SEM ESPECIFICAÇÃO DE FILHOS:	5 . 823	(64 , 77%)

22.6. BRASIL:

- UM FILHO:	13 . 210	(15 , 32%)
- DOIS FILHOS:	10 . 667	(12 , 35%)
- TRÊS FILHOS:	6 . 727	(7 , 80%)
- QUATRO FILHOS:	4 . 116	(4 , 75%)
- CINCO FILHOS:	2 . 852	(3 , 24%)
- MAIS DE 5 FILHOS:	3 . 441	(3 , 30%)
- SEM ESPECIFICAÇÃO DE FILHOS:	45 . 842	(53 , 24%)



23. PRESOS POR GRAU DE INSTRUÇÃO

23.1. REGIÃO NORTE:

1 - ANALFABETOS:	524	(14,70%)
2 - ALFABETIZADOS :	387	(10,85%)
3 - 1º GRAU COMPLETO:	575	(16,15%)
4 - 1º GRAU INCOMPLETO:	1.476	(41,42%)
5 - 2º GRAU COMPLETO:	216	(6,06%)
6 - 2º GRAU INCOMPLETO:	318	(8,91%)
7 - 3º GRAU COMPLETO:	27	(0,76%)
8 - 3º GRAU INCOMPLETO:	41	(1,15%)

23.2. REGIÃO NORDESTE:

1 - ANALFABETOS:	1.835	(14,13%)
2 - ALFABETIZADOS :	5.553	(42,84%)
3 - 1º GRAU COMPLETO:	994	(7,65%)
4 - 1º GRAU INCOMPLETO:	3.523	(27,18%)
5 - 2º GRAU COMPLETO:	608	(4,70%)
6 - 2º GRAU INCOMPLETO:	380	(2,98%)
7 - 3º GRAU COMPLETO:	39	(0,30%)
8 - 3º GRAU INCOMPLETO:	28	(0,22%)



23.3. REGIÃO SUDESTE:

1 - ANALFABETOS:	4.714	(11,38%)
2 - ALFABETIZADOS :	52	(0,12%)
3 - 1º GRAU COMPLETO:	5.063	(12,22%)
4 - 1º GRAU INCOMPLETO:	26.147	(63,12%)
5 - 2º GRAU COMPLETO:	2.821	(6,81%)
6 - 2º GRAU INCOMPLETO:	1.968	(4,75%)
7 - 3º GRAU COMPLETO:	374	(0,90%)
8 - 3º GRAU INCOMPLETO:	285	(0,70%)

23.4. REGIÃO SUL:

1 - ANALFABETOS:	2.513	(13,05%)
2 - ALFABETIZADOS :	903	(4,68%)
3 - 1º GRAU COMPLETO:	2.670	(13,85%)
4 - 1º GRAU INCOMPLETO:	10.248	(53,18%)
5 - 2º GRAU COMPLETO:	1.092	(5,66%)
6 - 2º GRAU INCOMPLETO:	1.560	(8,10%)
7 - 3º GRAU COMPLETO:	141	(0,73%)
8 - 3º GRAU INCOMPLETO:	146	(0,75%)



23.5. REGIÃO CENTRO OESTE:

1 - ANALFABETOS:	1 . 047	(11 , 64%)
2 - ALFABETIZADOS :	52	(0 , 58%)
3 - 1º GRAU COMPLETO:	1 . 582	(17 , 60%)
4 - 1º GRAU INCOMPLETO:	5 . 369	(59 , 74%)
5 - 2º GRAU COMPLETO:	405	(4 , 50%)
6 - 2º GRAU INCOMPLETO:	431	(4 , 79%)
7 - 3º GRAU COMPLETO:	56	(0 , 62%)
8 - 3º GRAU INCOMPLETO:	48	(0 , 53%)

23.6. BRASIL:

1 - ANALFABETOS:	10 . 633	(12 , 30%)
2 - ALFABETIZADOS :	6 . 947	(7 , 62%)
3 - 1º GRAU COMPLETO:	10 . 884	(12 , 67%)
4 - 1º GRAU INCOMPLETO:	46 . 763	(54 , 63%)
5 - 2º GRAU COMPLETO:	5 . 142	(5 , 98%)
6 - 2º GRAU INCOMPLETO:	4 . 657	(5 , 42%)
7 - 3º GRAU COMPLETO:	637	(0 , 74%)
8 - 3º GRAU INCOMPLETO:	548	(0 , 64%)



24 . ATIVIDADE PRODUTIVA : ECONOMICA

(Desenvolvida nos Estabelecimentos pelos presos)

24.1. REGIÃO NORTE:

- DESENVOLVIDA: 17 ESTABELECIMENTOS (22,67%)
- NÃO DESENVOLVIDA: 58 ESTABELECIMENTOS (77,33%)

24.2. REGIÃO NORDESTE:

- DESENVOLVIDA: 32 ESTABELECIMENTOS (18,72%)
- NÃO DESENVOLVIDA: 139 ESTABELECIMENTOS (81,28%)

24.3. REGIÃO SUDESTE:

- DESENVOLVIDA: 67 ESTABELECIMENTOS (87,01%)
- NÃO DESENVOLVIDA: 10 ESTABELECIMENTOS (12,99%)



24.4. REGIÃO SUL:

- DESENVOLVIDA: 94 ESTABELECIMENTOS (76,66%)
- NÃO DESENVOLVIDA: 24 ESTABELECIMENTOS (23,34%)

24.5. REGIÃO CENTRO-OESTE:

- DESENVOLVIDA: 21 ESTABELECIMENTOS (31,35%)
- NÃO DESENVOLVIDA: 46 ESTABELECIMENTOS (68,65%)

24.6. BRASIL: *

- DESENVOLVIDA: 231 ESTABELECIMENTOS (45,47%)
- NÃO DESENVOLVIDA: 277 ESTABELECIMENTOS (54,53%)

* Apesar da indicação de atividade econômica produtiva em 45,47% dos estabelecimentos penais, chegou-se a conclusão de que, na realidade, a maioria dos presos desenvolve atividades eventuais (artesanatos, costurar bolas de futebol, prender alças em sacolas de supermercados, etc.), as quais não proporcionam rendimentos significativos para os presos, nem mesmo para custear uma parte dos recursos que o Estado gasta com a manutenção dos mesmos.

**25. ATIVIDADES EDUCATIVAS,
CULTURAIS E ESPORTIVAS:**

(Desenvolvidas nos Estabelecimentos pelos presos)

25.1. REGIÃO NORTE:

- DESENVOLVIDA: 22 ESTABELECIMENTOS (29,33%)
- NÃO DESENVOLVIDA: 53 ESTABELECIMENTOS (70,68%)

25.2. REGIÃO NORDESTE:

- DESENVOLVIDA: 34 ESTABELECIMENTOS (19,88%)
- NÃO DESENVOLVIDA: 137 ESTABELECIMENTOS (80,12%)

25.3. REGIÃO SUDESTE:

- DESENVOLVIDA: 71 ESTABELECIMENTOS (92,21%)
- NÃO DESENVOLVIDA: 6 ESTABELECIMENTOS (7,79%)



25.4. REGIÃO SUL:

- DESENVOLVIDA: 102 ESTABELECIMENTOS (86,44%)
- NÃO DESENVOLVIDA: 16 ESTABELECIMENTOS (13,56%)

25.5. REGIÃO CENTRO OESTE:

- DESENVOLVIDA: 21 ESTABELECIMENTOS (31,35%)
- NÃO DESENVOLVIDA: 46 ESTABELECIMENTOS (68,65%)

25.6. BRASIL: *

- DESENVOLVIDA: 250 ESTABELECIMENTOS (49,22%)
- NÃO DESENVOLVIDA: 258 ESTABELECIMENTOS (50,78%)

* Das atividades educativas, culturais e esportivas, a que mais se destaca é a prática de esportes, especialmente o futebol, contudo, sem a preocupação específica de ser um instrumento pedagógico criativo de reeducação. Trata-se, assim, de mera ocupação de tempo.

**26. PRESOS QUE POSSUEM HISTÓRIAS DE ENVOLVIMENTO COM DROGAS:**

26.1. REGIÃO NORTE:

625 (18,95%)

26.2. REGIÃO NORDESTE:

1.404 (11,78%)

26.3. REGIÃO SUDESTE:

14.698 (35,48%)

26.4. REGIÃO SUL:

4.795 (24,88%)

26.5. REGIÃO CENTRO OESTE:

1.688 (18,77%)

26.6. BRASIL:

23.210 (27,34%)



27. NÚMERO DE FUGAS E REBELIÕES:

27.1. REGIÃO NORTE:

- FUGAS: 126
- REBELIÕES: 3

27.2. REGIÃO NORDESTE:

- FUGAS: 152
- REBELIÕES: 2

27.3. REGIÃO SUDESTE:

- FUGAS: 750
- REBELIÕES: 19

27.4. REGIÃO SUL:

- FUGAS: 1.733
- REBELIÕES: 5

27.5. REGIÃO CENTRO OESTE:

- FUGAS: 370
- REBELIÕES: 4

27.6. BRASIL:

- FUGAS: 3.131
- REBELIÕES: 33



Ministério da Justiça

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

28 . PROBLEMAS HUMANOS MAIS
ACENTUADOS NA POPULAÇÃO
CARCERÁRIA :

BRASIL. Por ordem decrescente de constatação:

- 1º VÍTIMA DO SISTEMA DE JUSTIÇA (não concorda com a pena imposta)
- 2º RUPTURA DA ESTRUTURA FAMILIAR
- 3º PRIVAÇÃO DA ATIVIDADE SEXUAL REGULAR
- 4º PROBLEMAS FINANCEIROS
- 5º OCIOSIDADE
- 6º DEPENDÊNCIA (DROGAS E ALCÓOL)
- 7º SOLIDÃO, DEPRESSÃO, ANSIEDADE
- 8º MARGINALIZAÇÃO PELA SOCIEDADE
- 9º INCERTEZA QUANTO AO FUTURO LIVRE



Ministério da Justiça

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

**29 . RECLAMAÇÕES MAIS FREQUENTES
DOS PRESOS :**

BRASIL. Por ordem decrescente de constatação:

1º MOROSIDADE DA JUSTIÇA

2º FALTA DE PERMANENTE ASSISTÊNCIA JURÍDICA

3º ASSISTÊNCIA MÉDICA DEFICIENTE OU INEXISTENTE

4º SUPERLOTAÇÃO

5º INSTALAÇÕES PRECÁRIAS

6º CARÊNCIA DE ÁREAS DE LAZER

7º QUALIDADE RUIM DA ALIMENTAÇÃO



**30 . INFRAÇÕES MAIS PRATICADAS
PELOS PRESOS DENTRO DOS
SISTEMAS PENITENCIÁRIOS
ESTADUAIS :**

BRASIL. Por ordem decrescente de constatação:

- 1º BRIGAS ENTRE OS PRESOS RESULTANDO EM OFENSAS VERBAIS OU LESÕES CORPORAIS.
- 2º TRÁFICO, PORTE E USO INDEVIDO DE DROGAS
- 3º FALTAS DISCIPLINARES
- 4º FORMAÇÃO DE GRUPOS (QUADRILHA, BANDO OU COMANDO)
- 5º VIOLÊNCIA SEXUAL
- 6º JOGOS DE AZAR
- 7º HOMICÍDIOS
- 8º SUICÍDIOS



Ministério da Justiça

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

**31 . HOMICÍDIOS E SUICÍDIOS
CONSUMADOS ENTRE OS PRESOS
NOS ESTABELECIMENTOS PENAIS :****31.1. REGIÃO NORTE:**

- HOMICÍDIOS 49
- SUICÍDIOS 10

31.2. REGIÃO NORDESTE:

- HOMICÍDIOS 21
- SUICÍDIOS 7

31.3. REGIÃO SUDESTE:

- HOMICÍDIOS 26
- SUICÍDIOS 19

31.4. REGIÃO SUL:

- HOMICÍDIOS 16
- SUICÍDIOS 4

31.5. REGIÃO CENTRO-DESTE:

- HOMICÍDIOS 19
- SUICÍDIOS 5

31.6. BRASIL: *

- HOMICÍDIOS 131
- SUICÍDIOS 45

* O exame desses dados possibilitou a conclusão nos seguintes aspectos: a) de 10 suicídios, um, pelo menos, ocorre dentro do sistema penitenciário; b) de 59 homicídios, um, pelo menos, ocorre dentro do sistema penitenciário.



Ministério da Justiça

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

32. ILÍCITOS NOS ESTABELECIMENTOS
PENAIIS ENVOLVENDO
FUNCIONÁRIOS DOS SISTEMAS: *

1º CORRUPÇÃO

2º DESVIO DE ALIMENTOS

3º TRÁFICO ILÍCITO DE DROGAS

4º MAUS TRATOS

5º TORTURA

6º FACILITAÇÃO DE FUGAS

7º GERENCIAMENTO DE PROSTITUTAS PARA ENCONTROS ÍNTIMOS

* A falta de respostas por parte de vários Estados, sobre esse ponto do questionário, não possibilitou a indicação do percentual desses ilícitos.



33. CRIMES QUE PROPICIARAM A PRISÃO:

(Foram listados os crimes de maior frequência nas cinco Regiões).

33.1. REGIÃO NORTE:

- FURTO SIMPLES:	(14,12%)
- ROUBO SIMPLES:	(15,04%)
- ROUBO COM MORTE (LATROCÍNIO):	(0,76%)
- HOMICÍDIO SIMPLES:	(22,00%)
- HOMICÍDIO QUALIFICADO:	(0,39%)
- ABORTO:	(0,03%)
- EXTORSÃO:	(0,28%)
- LESÃO CORPORAL GRAVE:	(2,27%)
- CORRUPÇÃO ATIVA:	(0,03%)
- ESTELIONATO:	(0,50%)
- FALSIFICAÇÃO:	(0,03%)
- ESTUPRO:	(3,62%)
- ATENTADO VIOLENTO AO PUDOR:	(0,87%)
- CORRUPÇÃO DE MENORES:	(0,37%)
- TRÁFICO ILÍCITO DE DROGAS:	(17,50%)
- PORTE INDEVIDO DE DROGAS:	(1,79%)
- RECEPÇÃO:	(0,34%)
- TENTATIVA DE HOMICÍDIO:	(1,09%)
- CONTRABANDO E DESCAMINHO:	(0,17%)



33.2. REGIÃO NORDESTE:

- FURTO SIMPLES:	(12,50%)
- FURTO QUALIFICADO:	(0,20%)
- ROUBO SIMPLES:	(20,73%)
- ROUBO COM MORTE (LATROCÍNIO):	(1,26%)
- HOMICÍDIO SIMPLES:	(27,16%)
- HOMICÍDIO QUALIFICADO:	(0,31%)
- ABORTO:	(0,007%)
- INFANTICÍDIO:	(0,007%)
- EXTORSÃO:	(0,05%)
- EXTORSÃO MEDIANTE SEQUESTRO:	(0,15%)
- LESÃO CORPORAL GRAVE:	(3,94%)
- CORRUPÇÃO ATIVA:	(0,01%)
- ESTELIONATO:	(0,85%)
- FALSIFICAÇÃO:	(0,01%)
- ESTUPRO:	(3,49%)
- ATENTADO VIOLENTO AO PUDOR:	(0,45%)
- CORRUPÇÃO DE MENORES:	(0,01%)
- TRÁFICO ILÍCITO DE DROGAS:	(6,99%)
- PORTE INDEVIDO DE DROGAS:	(0,90%)
- RECEPÇÃO:	(0,23%)
- FORMAÇÃO DE QUADRILHA:	(0,20%)
- CONTRAÇÃO PENAL (JOGO DO BICHO):	(0,03%)
- TENTATIVA DE HOMICÍDIO:	(0,62%)
- FALSIDADE IDEOLÓGICA:	(0,08%)
- CONSTRANGIMENTO ILEGAL:	(0,17%)
- PORTE ILEGAL DE ARMA:	(0,11%)



33.3. REGIÃO SUDESTE:

- FURTO SIMPLES:	(14,32%)
- FURTO QUALIFICADO:	(2,15%)
- ROUBO SIMPLES:	(27,21%)
- ROUBO COM MORTE (LATROCÍNIO):	(19,51%)
- HOMICÍDIO SIMPLES:	10,11%)
- HOMICÍDIO QUALIFICADO:	(2,42%)
- ABORTO:	(0,004%)
- EXTORSÃO:	(0,32%)
- EXTORSÃO MEDIANTE SEQUESTRO:	(0,70%)
- EXTORSÃO MEDIANTE SEQUESTRO COM MORTE:	(0,06%)
- LESÃO CORPORAL GRAVE:	(1,75%)
- CORRUPÇÃO ATIVA:	(0,02%)
- SONEGAÇÃO FISCAL:	(0,007%)
- ESTELIONATO:	(2,20%)
- FALSIFICAÇÃO:	(0,07%)
- DELITO DE TRÂNSITO COM MORTE:	(0,004%)
- ESTUPRO:	(2,78%)
- ATENTADO VIOLENTO AO PUDOR:	(1,77%)
- CORRUPÇÃO DE MENORES:	(0,01%)
- TRÁFICO ILÍCITO DE DROGAS:	(9,24%)
- PORTE INDEVIDO DE DROGAS:	(2,15%)
- RECEPÇÃO:	(0,39%)
- FORMAÇÃO DE QUADRILHA:	(0,08%)
- CONTRAVENÇÃO PENAL (JOGO DO BICHO):	(0,04%)
- LENOCÍNIO:	(0,007%)
- VIOLAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA:	(0,23%)
- CRIME CONTRA A SAÚDE PÚBLICA:	(0,01%)
- TENTATIVA DE HOMICÍDIO:	(0,07%)
- FALSIDADE IDEOLÓGICA:	(0,04%)
- CONSTRANGIMENTO ILEGAL:	(0,009%)
- DANOS AO PATRIMÔNIO:	(0,02%)
- INCÊNDIO CRIMINOSO:	(0,01%)
- DESACATO:	(0,002%)
- FALSO TESTEMUNHO:	(0,007%)
- PORTE ILEGAL DE ARMA:	(0,11%)



33.4. REGIÃO SUL:

- FURTO SIMPLES:	(24,51%)
- FURTO QUALIFICADO:	(6,00%)
- ROUBO SIMPLES:	(15,28%)
- ROUBO COM MORTE (LATROCÍNIO):	(2,62%)
- HOMICÍDIO SIMPLES:	(17,16%)
- HOMICÍDIO QUALIFICADO:	(1,48%)
- ABORTO:	(0,01%)
- EXTORSÃO:	(0,30%)
- EXTORSÃO MEDIANTE SEQUESTRO:	(0,13%)
- LESÃO CORPORAL GRAVE:	(3,60%)
- CORRUPÇÃO ATIVA:	(0,09%)
- CORRUPÇÃO PASSIVA:	(0,01%)
- SONEGAÇÃO FISCAL:	(0,005%)
- ESTELIONATO:	(2,95%)
- FALSIFICAÇÃO:	(0,09%)
- ESTUPRO:	(4,70%)
- ATENTADO VIOLENTO AO PUDOR:	(2,09%)
- CORRUPÇÃO DE MENORES:	(0,24%)
- TRÁFICO ILÍCITO DE DROGAS:	(7,70%)
- PORTE INDEVIDO DE DROGAS:	(2,40%)
- RECEPÇÃO:	(0,13%)
- LENOCÍNIO:	(0,04%)
- TENTATIVA DE HOMICÍDIO:	(0,02%)
- FALSIDADE IDEOLÓGICA:	(0,05%)
- CONSTRANGIMENTO ILEGAL:	(0,14%)
- DANOS AO PATRIMÔNIO:	(0,01%)
- INCÊNDIO CRIMINOSO:	(0,01%)
- PENSÃO ALIMENTÍCIA:	(0,07%)



Ministério da Justiça

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

33.5. REGIÃO CENTRO-OESTE:

- FURTO SIMPLES:	(17,14%)
- FURTO QUALIFICADO:	(1,39%)
- ROUBO SIMPLES:	(14,43%)
- ROUBO COM MORTE (LATROCÍNIO):	(4,31%)
- HOMICÍDIO SIMPLES:	(14,37%)
- HOMICÍDIO QUALIFICADO:	(2,42%)
- ABORTO:	(0,03%)
- EXTORSÃO:	(0,13%)
- EXTORSÃO MEDIANTE SEQUESTRO:	(0,50%)
- EXTORSÃO MEDIANTE SEQUESTRO COM MORTE:	(0,02%)
- LESÃO CORPORAL GRAVE:	(4,30%)
- CORRUPÇÃO ATIVA:	(0,05%)
- ESTELIONATO:	(2,67%)
- FALSIFICAÇÃO:	(1,12%)
- DELITO DE TRÂNSITO COM LESÃO CORPORAL:	(0,75%)
- DELITO DE TRÂNSITO COM MORTE:	(0,20%)
- ESTUPRO:	(3,69%)
- ATENTADO VIOLENTO AO PUDOR:	(0,92%)
- TRÁFICO ILÍCITO DE DROGAS:	(20,35%)
- PORTE INDEVIDO DE DROGAS:	(2,50%)
- RECEPÇÃO:	(1,28%)
- FORMAÇÃO DE QUADRILHA:	(0,66%)
- CONTRAVENÇÃO PENAL (JOGO DO BICHO):	(0,04%)
- TENTATIVA DE HOMICÍDIO:	(0,83%)
- FALSIDADE IDEOLÓGICA:	(0,25%)
- DESACATO:	(0,04%)
- PORTE ILEGAL DE ARMA:	(0,17%)



33.6. BRASIL: *

- FURTO SIMPLES:	(15,69%)
- FURTO QUALIFICADO:	(2,54%)
- ROUBO SIMPLES:	(21,97%)
- ROUBO COM MORTE (LATROCÍNIO):	(10,64%)
- HOMICÍDIO SIMPLES:	(15,19%)
- HOMICÍDIO QUALIFICADO:	(1,81%)
- ABORTO:	(0,01%)
- INFANTICÍDIO:	(0,001%)
- EXTORSÃO:	(0,25%)
- EXTORSÃO MEDIANTE SEQUESTRO:	(0,44%)
- EXTORSÃO MEDIANTE SEQUESTRO COM MORTE:	(0,03%)
- LESÃO CORPORAL GRAVE:	(2,90%)
- CORRUPÇÃO ATIVA:	(0,04%)
- CORRUPÇÃO PASSIVA:	(0,002%)
- SONEGAÇÃO FISCAL:	(0,004%)
- ESTELIONATO:	(2,15%)
- FALSIFICAÇÃO:	(0,29%)
- DELITO DE TRÂNSITO COM LESÃO CORPORAL:	(0,07%)
- DELITO DE TRÂNSITO COM MORTE:	(0,02%)
- ESTUPRO:	(3,45%)
- ATENTADO VIOLENTO AO PUDOR:	(1,52%)
- CORRUPÇÃO DE MENORES:	(0,08)
- TRÁFICO ILÍCITO DE DROGAS:	(10,28%)
- PORTE INDEVIDO DE DROGAS:	(2,08%)
- RECEPÇÃO:	(0,40)
- FORMAÇÃO DE QUADRILHA:	(0,14%)
- CONTRAÇÃO PENAL (JOGO DO BICHO):	(0,03%)
- LENOCÍNIO:	(0,01%)
- VIOLAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA:	(0,11%)
- CRIME CONTRA A SAÚDE PÚBLICA:	(0,008%)
- TENTATIVA DE HOMICÍDIO:	(0,26%)
- FALSIDADE IDEOLÓGICA:	(0,07%)
- CONSTRANGIMENTO ILEGAL:	(0,09%)
- DANOS AO PATRIMÔNIO:	(0,01%)
- INCÊNDIO CRIMINOSO:	(0,009%)
- DESACATO:	(0,005%)
- FALSO TESTEMUNHO:	(0,003%)
- PORTE ILEGAL DE ARMA:	(0,08%)
- CONTRABANDO E DESCAMINHO:	(0,006%)
- PENSÃO ALIMENTÍCIA:	(0,02%)

* Os percentuais apresentados retratam a prática de crimes mais frequentes, razão pela qual o somatório não atinge os 100%.

É importante sublinhar que as pessoas que se encontram nas prisões constituem porção bastante reduzida do total das pessoas que praticam ilícitos penais. Recorde-se, a propósito, que a pesquisa realizada pelo CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA, em 1993, já mostrou que, pelo número expressivo de Inquéritos e Processos Criminais que tramitam em todo o território nacional, cerca de um milhão de crimes são praticados por ano no Brasil.



Ministério da Justiça

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

34 . CUSTO MÉDIO DE MANUTENÇÃO DO PRESO : *

BRASIL: 3,5 SALÁRIOS MÍNIMOS POR MÊS

* Esse custo abrange: alimentação, transporte, vestuário, higiene, segurança, educação, lazer, assistência, serviço administrativo e de apoio ao preso.



Ministério da Justiça

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

35. MANDADOS DE PRISÃO EXPEDIDOS
E NÃO CUMPRIDOS: *

BRASIL: 275.000 MANDADOS

* Não foi possível obter esse número com precisão, devido a dificuldade, nos estados, para conferir a situação atual desses mandados. Observe-se, por exemplo, que há mandados de prisão para a mesma pessoa, há mandados de prisão para crimes já prescritos e há mandados de prisão para pessoas que já faleceram.



36. NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO DA
CLIENTELA DOS SISTEMAS:

BRASIL:

PRESOS POBRES: 95%

Esse percentual de 95% adveio da constatação inicial de que 75,85% dos presos não dispõem de assistência jurídica ou, se essa existe, é gratuita.

A análise feita, com base nos dados apresentados nos itens que dizem respeito ao status social dos presos, em todas as regiões do Brasil, leva à ilação de que a seletividade exercida pelo sistema penal atua, de modo incisivo, sobre os setores mais desfavorecidos da sociedade brasileira.